

23

O Marretense F. C.

Na primeira história desta série (a que demos o nome de «O Grande Desportista») referi uma patusca personagem, um tal *Doctor Robert*¹, antigo patrão do Jeremias.

Ora, desde que ele se afastou da Makro-Teknika (entregando a gestão da firma ao nosso amigo), os contactos entre ambos ficaram bastante reduzidos. No entanto, uma vez ou outra lá se encontram, e o bom do “doutor”² aproveita sempre para tentar saber novidades da sua velha empresa.

No entanto, não foi sobre isso que versou a sua mais recente conversa.

A coisa passou-se assim:

Estavam eles em amena cavaqueira na leitaria da D. Deolinda - a «Primorosa das Avenidas» -, quando se lhes juntaram mais alguns velhos amigos e amigas – entre eles o Sr. Joaquim³, o Salvador⁴ e a Ana Crónica⁵.

Ora, nessa altura, estava um televisor ligado e a transmitir um jogo de futebol entre duas equipas portuguesas. Mas o certo é que estavam todos a

¹ *Doctor Robert* é uma das personagens mais importantes e divertidas dos livros «Operação JEREMIAS» e «Jeremias, CONSULTOR», disponíveis em versão *e-book* neste mesmo *site*.

² Escreve-se a palavra entre aspas porque o cavalheiro, de «Doutor», não tem nada...

³ Trata-se do marido da D. Deolinda, que tem uma mercearia, e se auto-intitula «O Rei da Batata».

⁴ As Aventuras de Salvador, o Consultor, encontram-se em www.janelanaweb.com/humormedina

⁵ Ana Crónica é prima do Jeremias e namorada do Coronel Reboredo, cujas aventuras também estão publicadas neste *site*.

jogar tão mal que o *Doctor Robert* (que recentemente passou a dedicar-se ao desporto, para emagrecer) não resistiu a fazer o seguinte comentário:

- Acho que se nós, que aqui estamos na leitaria, nos juntássemos (e fizéssemos uma equipa de marretas), jogávamos melhor do que aqueles vinte e dois palhaços coxos!

- Espere aí! – interrompeu o Salvador – Talvez o senhor esteja a dar uma ideia para um fabuloso negócio!



Salvador, grande homem de negócios, retratado por José Abrantes

Ficaram todos a olhar para ele, à espera do que é que ia sair daquela cabeça! Vendo o interesse que provocara na audiência, sorriu mas não continuou logo. Olhou em volta e notou que as suas palavras tinham sido ouvidas com atenção por todas as outras pessoas presentes na sala - e que até a D. Deolinda fora baixar o som do aparelho de televisão para o escutar melhor.

E, então, lá prosseguiu, muito satisfeito consigo mesmo:

- A minha ideia era criar uma *equipa virtual* de futebol, que tentaríamos fazer incluir nas consolas de jogos - que se vendem aos milhões, como todos sabem. Aqui o nosso amigo Jeremias, com os seus conhecimentos tecnológicos, trataria da parte de *software*, e eu, com os meus conhecimentos de relações públicas, trataria de contactar o Bill Gates - e outros do género, a quem trato por «tu».

Ficaram todos a olhar para ele, de boca aberta, e fez-se um enorme silêncio que foi quebrado por um comentário da Ana Crónica:

- Boa! Podia chamar-se o Marretense Futebol Clube! Até já estou a imaginar os cartazes da claque! – e começou a gatafunhar na toalha de papel:



Ora, contrariamente ao que seria de esperar, ninguém se riu, e a sugestão foi anotada, juntamente com mais duas ou três que mais tarde acabariam por ser postas de lado.

Mas não se pense que a ideia morreu ali! Não senhor! Tratando-se de pessoas com grande genica e actividade, resolveram voltar a encontrar-se (desta vez na sede da Makro-Teknika) duas semanas depois.

Apareceram todos, além de mais alguns amigos e amigos-dos-amigos (especialmente porque tinham ouvido dizer que, nessas reuniões, se serviam bolachinhas de chocolate).

- Está tudo bem encaminhado, embora não propriamente no sentido que queríamos... – informou o Salvador, chamando a si a tarefa de iniciar e dirigir a sessão. – Contactei os vários fabricantes de jogos de computador e nenhum se mostrou interessado em incluir a nova equipa do Marretense F. C.

Fez uma pequena pausa (como é seu hábito quando quer avaliar o interesse da assistência), não se mostrou nada preocupado com a desilusão estampada nos rostos dos presentes, e prosseguiu, com um misterioso sorriso:

- No entanto, no decorrer dessas conversações, tive uma ideia fabulosa que a todos sugeri. E, aí sim, fui muito bem acolhido. Como se costuma dizer: «a ideia tem pernas para andar»!

E continuou a explicação:

- Tratar-se-ia de encomendar aqui à Makro-Teknika do nosso amigo Jeremias o projecto de um pequeno programa adicional que apareceria no fim de cada jogo de futebol virtual (dos já existentes, evidentemente).

E concluiu, olhando em volta, sem procurar esconder um certo ar triunfal:

- Explicando melhor: a ideia consiste em fazer aparecer, no fim de cada jogo, o treinador da equipa que perdeu; e pô-lo a debitar (em diversas línguas, à escolha do utilizador) as habituais patacoadas para deitar as culpas ao árbitro...